

AUTOPENSENIDADE MONÁRQUICA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autopensividade monárquica* é a manifestação da consciência ou expressão do microuniverso pessoal vinculado ao poder, ao prestígio, à posição social, ao tradicionalismo ultrapassado, à autocracia e aos costumes retrógrados enraizados no temperamento monárquico remanescente.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *monárquico* vem do idioma Grego, *monarkikós*, “de ou relativo à monarquia”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Intrapensivização monárquica. 2. Automanifestação monárquica.

Neologia. As 3 expressões compostas *autopensividade monárquica*, *autopensividade monárquica mínima* e *autopensividade monárquica máxima* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Autopensividade universalista. 2. Autopensividade benigna.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à identificação da raiz patológica da autopensividade.

Coloquiologia. Eis 4 expressões coloquiais, denotando a autopensividade monárquica: a postura pessoal de *parecer melhor do que os outros*; o ato de insistir em *fazer e ter tudo do seu jeito*; a *cauda de pavão*; o *caçador de status*.

II. Fatuística

Pensologia: a autopensividade monárquica; o holopensene pessoal de traços monárquicos; os patopenses; a patopensividade; a investigação aprofundada e realística da autopensividade patológica; a autopensividade monárquica dificultando o desenvolvimento do parapsiquismo; a identificação da matriz pensênica doentia; os parapsicopenses; a parapsicopensividade; os lucidopenses; a lucidopensividade; os ortopenses; a ortopensividade.

Fatologia: os pensamentos autengrandecedores; a tendência pessoal a comportamentos competitivos; o ato de falar sobre os erros pessoais em tom condescendente, retaliando com raiva erros alheios; a autoconduta de diminuir as demais pessoas; o pensamento “eu sempre tenho razão” expresso nas ações pessoais; a falta de preocupação com as necessidades e direitos alheios; a sensação íntima de ser especial e superior; a demonstração de ausência de empatia perante os sentimentos de outras consciências; o pensamento enraizado de esperar ser tratado de maneira especial, não necessitando seguir as regras aplicadas aos demais; o *status social* e a *aparência física* utilizados para obter a admiração alheia; as distorções cognitivas; os autassédios; as apriorismoses; os conservantismos; a ausência de identidade cosmoética; o mau exemplo do orgulho pessoal; o polo arrogante; a autoimagem deformada; a vitimização; a máscara de superioridade; o travão emocional; o conceito exagerado de si; a autocorrupção crassa manifestada no pensamento de “a melhor defesa ser o ataque”; a intimidação; a postura pessoal imatura de tentar ser o *dominador-alfa* para ter as necessidades emocionais atendidas ou estabelecer a própria superioridade.

ridade; a postura cabotinista de exaltar os próprios feitos; o ato pessoal de dar importância exagerada a sinais exteriores de sucesso; a manipulação ou exploração dos outros com vistas à gratificação pessoal; o assédio moral; os surtos de raiva, inveja e possessividade; o sentimento de vazio existencial e inutilidade; o transtorno de humor; a depressão; a ansiedade; o reconhecimento e a eliminação das autocorrupções; o momento da viragem existencial; o exame acurado da autoconscienciometria; a modéstia enquanto eixo da holomaturidade; a reciclagem intraconsciencial (recin); a minimização de males e perturbios; as autodisseções estruturais da personalidade; a autodespeticidade; o Conscienciograma; o *Curso Conscin-Cobaia* da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); o curso *Superação das Posturas Monárquicas* da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); os cursos e atividades da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC).

Parafatologia: o autodomínio do estado vibracional (EV) profilático essencial no enfrentamento da autopenalidade monárquica; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a desconexão com a equipe de amparadores; os pensamentos negativos ocasionando a ruminância mental e a intoxicação energética; os assediadores e guias amauróticos; a retirada de consciex patológica do microuniverso da conscin; a desassimilação das energias tóxicas favorecendo o autodesassédio; os fenômenos parapsíquicos auxiliando à conscin na catarse parapsíquica cosmoética; as retrocognições favorecendo a compreensão e a superação do temperamento monárquico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosográfico pensenização doentia-ação incorreta*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado na autopesquisa.

Codigologia: o cultivo da incorruptibilidade do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) essencial na superação da autopenalidade monárquica.

Teoriologia: a *teoria do materpensene pessoal*; a *teoria do autassédio*; a *teoria do heterassédio*.

Tecnologia: a *técnica do pensenograma* favorecendo a desintoxicação holossomática; a *técnica da eliminação das automimeses dispensáveis*; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas consciencioterápicas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalso-matologia*; o *laboratório conscienciológico da Autassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*.

Efeitologia: o *efeito halo da culpa e do remorso na impregnação do autassédio*; o *efeito salutar da autorreflexão para decompressão pensênica*; o *efeito homeostático imediato da mudança pensênica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas por meio da autopesquisa do temperamento monárquico*.

Ciclogologia: o *ciclo cosmoético da desassedialidade interconsciencial*; o *ciclo cadencia-do erro pessoal identificado-correção imediata*.

Binomiologia: o *binômio abertismo consciencial-reciclagem existencial* (recéxis); o *binômio patológico mundinho-interiorose*; o *binômio desrepressão-descondicionamento*; o *binômio admiração-discordância* da maturidade humana; o *binômio assedex-assedin*.

Interaciologia: a *interação ponto cego-trafar*; a *interação autocorrupção-autassédio*; a *interação autolucidez-automemória-autocognição-autodiscernimento* propiciando a identificação da autopenalidade monárquica.

Crescendologia: o *crescendo autocrítica apurada-CPC vivenciado-autodesassédio realizado* favorecendo a superação da autopenalidade monárquica.

Trinomiologia: a *reflexão do trinômio discernimento-comedimento-sensatez*; o estudo minucioso do *trinômio autoimagem-autoconceito-autesestima*.

Politicologia: o monarquismo; a autocracia; a cerberocracia; a despotocracia; a conscienciocracia; a autopesquisocracia; a proexocracia.

Legislogia: a reflexão e aplicação das *leis racionais da proéxis*.

Filiologia: a cosmopensenofilia.

Fobiologia: a *recexofobia*; a *cosmoeticofobia*; a *assistenciofobia*; a *raciocinofobia*; a *recinofobia*; a *autocriticofobia*; a *evitação da autorreflexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência do poder*; a *síndrome da dominação*.

Holotecologia: a *somatoteca*; a *energoteca*; a *historioteca*; a *parapsicoteca*; a *cosmoticoteca*; a *psicossomatoteca*; a *consciencimetroteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Autenganologia*; a *Psicossomatologia*; a *Autovitimologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Harmoniologia*; a *Inventariologia*; a *Psicologia*; a *Intrafisicologia*; a *Energossomatologia*; a *Egocarmologia*; a *Parassemiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin monarca*; a *conscin aristocrata*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *imperador*; o *rei*; o *príncipe*; o *fidalgo*; o *nobre*; o *súdito*; o *plebeu*; o *autassediado*; o *autenganado*; o *autocorrupto*; o *autoperturbado*; o *autobsediante*; o *acoplamentista*; o *intermissivista*; o *comunicador*; o *consciencômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *epicon lúcido*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *pesquisador*; o *voluntário*; o *verbetólogo*.

Femininologia: a *amparadora Aragonesa*; a *imperatriz*; a *rainha*; a *princesa*; a *fidalga*; a *nobre*; a *súdita*; a *plebeia*; a *autassediada*; a *autenganada*; a *autocorrupta*; a *autoperturbada*; a *autobsediante*; a *acoplamentista*; a *intermissivista*; a *comunicadora*; a *consciencômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *epicon lúcida*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *pesquisadora*; a *voluntária*; a *verbetóloga*.

Hominologia: o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens aberrans*; o *Homo sapiens deficiens*; o *Homo sapiens debilis*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens ilogicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *autopenalidade monárquica mínima* = o ato pessoal de promover focas e intrigas; *autopenalidade monárquica máxima* = o ato pessoal de romper amizades evolutivas e desistir de atividades grupais interassistenciais para satisfazer caprichos egoicos.

Culturologia: a *cultura do universalismo*; a *cultura da ortopenalidade*.

Taxologia. Pelos critérios da *Parapatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 21 posturas predominantes decorrentes da autopenalidade monárquica:

01. **Apego:** a postura pessoal de apegar-se excessivamente a objetos e pessoas.
02. **Carência:** a postura pessoal de carência afetiva, necessitando frequentemente de reconhecimento e admiração alheia para sentir-se bem.
03. **Ciúmes:** a postura pessoal de ciúmes para com os outros.
04. **Controle:** a postura pessoal de querer controlar tudo e a todos ao redor.
05. **Desafeição:** a postura pessoal de *virar a cara*, *empinar o nariz*, *ficar no salto alto* perante as pessoas, as quais não possui afeição.

06. **Desconfiança:** a postura pessoal de sempre desconfiar das coisas; a atitude de permanecer alerta de modo excessivo diante das pessoas.
07. **Egocentrismo:** a postura pessoal poliqueixosa; a supervalorização dos caprichos e dos desejos pessoais.
08. **Esquiva:** a postura pessoal de esquivar-se diante dos posicionamentos cosmoéticos.
09. **Exigência:** a postura pessoal de cobrar lealdade e admiração antecipada como pré-requisito para entrelaçar amizade.
10. **Grandiosidade:** a postura pessoal de grandiosidade; o relato exagerado das conquistas e talentos pessoais.
11. **Hipercriticidade:** a postura pessoal de hipercriticidade para com os outros.
12. **Poder:** a postura pessoal autocrática.
13. **Possessividade:** a postura pessoal de posse para com as pessoas, ambientes e objetos.
14. **Preconceito:** a postura pessoal de preconceito para com as pessoas e os ambientes.
15. **Prestígio:** a postura pessoal de buscar insistentemente a reputação social.
16. **Protocolo:** a postura pessoal protocolar, formal e de excessiva etiqueta e refinamento afastando as pessoas do contato íntimo.
17. **Raiva:** a postura pessoal agressiva quando contrariada.
18. **Teimosia:** a postura pessoal de julgar estar sempre correto, não admitindo os erros pessoais e / ou a necessidade de auxílio.
19. **Trafarismo:** a postura pessoal de olhar em primeiro lugar os tráfes alheios.
20. **Valorização:** a postura pessoal de sociosidade; a valorização da representação social em detrimento da amizade evolutiva.
21. **Verborragia:** a postura pessoal de discursar verborragicamente.

Terapêutica. No universo da *Consciencioterapia*, eis 10 recursos terapêuticos ou instrumentos teáticos, dispostos na ordem alfabética, os quais podem contribuir nas autopesquisas e consequente superação da autopenalidade monárquica:

01. **Anotações sobre si próprio:** o *laptop*; o bloco de papel sempre à mão; o estudo minucioso da autopenalidade.
02. **Atividades bioenergéticas:** as dinâmicas parapsíquicas; os cursos de campo bioenergético.
03. **Autoconscienciometria:** o preenchimento do Conscienciograma; a experiência de ser conscin-cobaia.
04. **Autorreflexão:** a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.
05. **Docência conscienciológica:** a postura docente; o amparo extrafísico de função; a retribuição dos aportes recebidos.
06. **Escrita tarística:** a produção de artigos, verbetes e livros.
07. **Heteroconsciencioterapia:** as atividades da OIC; a condição de evoluciente.
08. **Laboratórios da Conscienciologia:** o exercício da introspecção sadia; o balanço pessoal; a autopesquisa cotidiana.
09. **Tenepes:** a tarefa energética pessoal; as anotações no diário da tenepes; o registro no Livro dos Credores Grupocármicos.
10. **Voluntariado conscienciológico:** o convívio salutar com os passageiros evolutivos; as amizades raríssimas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autopenalidade monárquica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autopostura viciada:** Etologia; Nosográfico.
05. **Feudalismo:** Historiologia; Nosográfico.
06. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Inautenticidade:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Monarquia:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Rainha:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
12. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
13. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
14. **Temperamento monárquico:** Nosotemperamentologia; Nosográfico.
15. **Trinômio da holomaturidade:** Holomaturologia; Homeostático.

SEGUNDO A CONSCIENCIOTERAPIA, A IDENTIFICAÇÃO E SUPERAÇÃO DA AUTOPENSENIDADE MONÁRQUICA REQUER CONSTANTE DESPOJAMENTO INTRACONSCIENCIAL E APLICAÇÃO TEÁTICA REGULAR DO CPC.

Questionologia. Você, leitor e leitora, já identificou os autopensenes patológicos vinculados ao contexto monárquico? Quais ações vem adotando, na prática, para superar esse traço?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 81, 124, 135, 203 e 217.

2. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 262.

3. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos.; 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 115 e 1102.

L. Z.